

Vamos então dar início em nome do SENHOR JESUS. O tema é Romanos 14, uma análise, uma exegese <sup>1</sup>. Vamos em nome de JESUS CRISTO, dando graças ao nosso Eterno Pai, YAHWEH, dar início a nossa escola bíblica. Oremos então:

*“Amado DEUS, criador dos céus e da terra, obrigado SENHOR pela oportunidade de estarmos aqui junto com estes irmãos, por meio desta interface, a internet, para poder falar a tua palavra, estudar a respeito de assuntos concernentes aos ensinamentos da tua palavra. Abre o entendimento de cada um, segundo a tua misericórdia seja com cada um de nós, dando-nos o entendimento, um bom estudo, em o nome de JESUS, o MESSIAS. Amem.”*

Vamos iniciar a leitura de Romanos capítulo 14. Vamos fazer a leitura deste capítulo e depois, nós faremos uma exegese, uma análise exegética.

## ROMANOS 14

1. Ora, quanto ao que está enfermo na fé, recebei-o, não em contendas sobre dúvidas.
2. Porque um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come legumes.
3. O que come não despreze o que não come; e o que não come, não julgue o que come; porque Deus o recebeu por seu.
4. Quem és tu, que julgas o servo alheio? Para seu próprio senhor ele está em pé ou cai. Mas estará firme, porque poderoso é Deus para o firmar.
5. Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em sua própria mente.
6. Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz e o que não faz caso do dia para o Senhor o não faz. O que come, para o Senhor come, porque dá graças a Deus; e o que não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deus.
7. Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum morre para si.
8. Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; se morremos, para o Senhor morremos. De sorte que, ou vivamos ou morramos, somos do Senhor.
9. Porque foi para isto que morreu Cristo, e ressurgiu, e tornou a viver, para ser Senhor, tanto dos mortos, como dos vivos.
10. Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo.
11. Porque está escrito: Como eu vivo, diz o Senhor, que todo o joelho se dobrará a mim, e toda a língua confessará a Deus.
12. De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.
13. Assim que não nos julguemos mais uns aos outros; antes seja o vosso propósito não por tropeço ou escândalo ao irmão.
14. Eu sei, e estou certo no Senhor Jesus, que nenhuma coisa é de si mesma imunda, a não ser para aquele que a tem por imunda; para esse é imunda.
15. Mas, se por causa da comida se contrista teu irmão, já não andas conforme o amor. Não destruas por causa da tua comida aquele por quem Cristo morreu.
16. Não seja, pois, blasfemado o vosso bem;
17. Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, E paz, e alegria no Espírito Santo.
18. Porque quem nisto serve a Cristo agradável é a Deus e aceito aos homens.
19. Sigamos, pois, as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros.
20. Não destruas por causa da comida a obra de Deus. É verdade que tudo é limpo, mas mal vai para o homem que come com escândalo.

<sup>1</sup> Exegese: comentário ou dissertação que tem por objetivo esclarecer ou interpretar minuciosamente um texto.

**21. Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer outras coisas em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça.**

**22. Tens tu fé? Tem-na em ti mesmo diante de Deus. Bem-aventurado aquele que não se condena a si mesmo naquilo que aprova.**

**23. Mas aquele que tem dúvidas, se come está condenado, porque não come por fé; e tudo o que não é de fé é pecado.**

Bons irmãos, fizemos a leitura de Romanos capítulo 14 que fala a respeito da tolerância que devemos ter com respeito a alguns assuntos, aos fracos da fé. E entra numa questão de vegetarianismo, com pessoas que comem carne, questão de bebida, comer carne, questão de fazer caso de um dia, de outro dia. Enfim, esta é a questão abordada pelo apóstolo Paulo aos Romanos.

Primeiramente contextualizando o capítulo 14 de Romanos, nós devemos saber o seguinte: que esta carta que Paulo escreveu aos Romanos, ele deve ter escrito por volta do ano 50 – 54 da era cristã. E o povo romano era um povo muito..., teria sido por volta de 58 ou 56 da era cristã. A epístola aos Romanos foi escrita pelo apóstolo Paulo na cidade de Corinto, pouco depois que ele escreveu 2 Coríntios. Sabe-se que a data da sua chegada a Jerusalém na sua terceira viagem missionária, foi por volta de 58 a 59 da era cristã e que ele estava preparado para partir para Jerusalém. Isso está em Romanos 15:25 diz que ele estaria se preparando para partida de Jerusalém. Vamos ler para nós contextualizarmos:

## ROMANOS 15:25

**25. Mas agora vou a Jerusalém, para ministrar aos santos.**

Ele estaria ainda para ir a Jerusalém. Portanto, é aceito por vários interpretes que a epístola aos Romanos foi escrita por volta da primavera do ano 56 da era cristã. Embora normalmente se acredite que Pedro estabeleceu a igreja de Roma, há poucas evidências acerca disso. Na verdade, não há informações suficientes para sequer sugerir quem foi o responsável por guiar os crentes de Roma.

É verdade, contudo, que a dispersão dos judeus, levou ao estabelecimento de uma grande quantidade de sinagogas em meio a populações gentílicas por todo o império romano. Os apóstolos e muitos outros outros convertidos ao cristianismo tinham pronto acesso a estas sinagogas. Durante este período a religião politeísta do império romano, estava se tornando cada vez menos popular. E há evidências de que muitos se tornaram prosélitos do judaísmo ou começaram a adorar o único DEUS verdadeiro. Estes eram os mais receptivos a mensagem do evangelho, uma vez que não tinham predisposição hostil dos judeus e também estavam convencidos de que o politeísmo era falso.

Paulo estava escrevendo a um público predominantemente gentil. Isto está em Romanos 1:13:

## ROMANOS 1:13

**13. Não quero, porém, irmãos, que ignorei que muitas vezes propus ir ter convosco (mas até agora tenho sido impedido) para também ter entre vós algum fruto, como também entre os demais gentios.**

E em Romano 11 fala “ **convosco falo gentios**”. Então, era essencialmente uma igreja formado por não judeus, por gentios. E o seu principal interesse de escrever a epístola aos Romanos, era educar os crentes nas doutrinas básicas relativas a salvação. Ajuda-los a compreender a descrença dos judeus e como os gentios se beneficiaram dela. Isto está em Romanos 9 no capítulo 11. Ele também explicou princípios gerais da vida cristã que já desejava que eles compreendessem e pusessem em prática.

Deve-se saber que os romanos eram muito supersticiosos, muito ligados a rituais pagãos. Existia uma linha de religiosos gentios romanos que eram vegetarianos. Era uma religião vegetariana entre os romanos. Havia uma seita religiosa no tempo dos romanos que praticava o vegetarianismo, assim como grupos religiosos do Egito. E esta dieta baseada numa certa crença também se divulgou por todo o império romano. O

vegetarianismo já era uma linha religiosa mesmo naquela época e alguns não queriam comer carne. E quando foi pregado o evangelho naquela época do império romano no primeiro século, muitos desses vieram com essa ideia de que não podia comer carne. Já outros romanos achavam que podia comer carne. Houve aí um conflito de ideologias desses gentios quando eles se converteram ao cristianismo.

E Paulo então, na epistola aos romanos sabendo disto, ele fala em Romanos 15:

## ROMANOS 15:14-16

**14. Eu próprio, meus irmãos, certo estou, a respeito de vós, que vós mesmos estais cheios de bondade, cheios de todo o conhecimento, podendo admoestar-vos uns aos outros.**

**15. Mas, irmãos, em parte vos escrevi mais ousadamente, como para vos trazer outra vez isto à memória, pela graça que por Deus me foi dada;**

**16. Que eu seja ministro de Jesus Cristo para os gentios, ministrando o evangelho de Deus, para que seja agradável a oferta dos gentios, santificada pelo Espírito Santo.**

Paulo, como doutor dos gentios, ele era um aconselhador ele vai tocar nesse assunto e vai dizer que não era para destruir a fé de alguns irmãos que vieram com essa opinião de que não se deve comer carne. Ele aqui classifica essa pessoa como enfermo na fé, mas que era para recebe-los sem contendas, nem dúvidas.

“**Porque um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come apenas legumes.**” Esse contexto de “**tudo se pode comer**”, está dentro do que tudo é permitido biblicamente a comer. Certamente Paulo como era um rabino, foi um rabino judeu, ele observava a questão de não comer coisas imundas. Nós encontramos isso em 2 Coríntios capítulo 6:16-18, que Paulo fala que nós não devemos tocar nada imundo pois somos o templo do Espírito Santo.

## 2 CORINTIOS 6:16-18

**16. E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.**

**17. Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; E não toqueis nada imundo, E eu vos receberei;**

**18. E eu serei para vós Pai, E vós sereis para mim filhos e filhas, Diz o Senhor Todo-Poderoso.**

Paulo, ele cita uma passagem da Torá, onde o Eterno fala a respeito dos alimentos comuns imundos, dos quais nós não devemos fazer uso: carne de porco, peixes sem escama, como camarão, bagre, arraia, etc. Estas coisas que nós não devemos comer que está classificado em Levíticos 11. Quando Paulo fala que “**um crê que de tudo se pode comer**”, de tudo que é comida, de tudo que é santificado pela palavra. A palavra não santifica coisas imundas. A palavra só santifica coisas que tem permissão de comer: frango pode comer, boi pode comer, ovelha é alimento desde que seja feito da forma certa: o animal seja morto tirando o sangue dele, não sufocado. Enfim, então de tudo que se pode comer, incluindo o alimento carne. Este é o contexto de Romanos 15.

Mas alguns só criam que só podia comer legumes porque existia uma corrente de pensamento que veio do Egito, e que influenciou o império romano, de que alguns achavam que só podia comer legumes. Não podia comer carne. E Paulo vai recomendar aos irmãos que comem carne, para que não arrumem uma guerra, uma contenda com esses irmãos, mas receba eles mesmo enfermos na fé, com essa crença de que não pode comer nada de carne. E não vai destruir a boa mensagem do evangelho do reino, por causa de questão de alimentação.

O problema é que muitas seitas religiosas defensoras de que se pode comer qualquer coisa, utilizam essas passagens de Romanos capítulo 15, tirando fora do contexto da bíblia, do contexto histórico, para insinuar que se pode comer qualquer coisa, carne de porco e tudo. Mas Paulo não estava em nenhum momento falando sobre isso. Ele estava falando de que o alimento carne para alguns não se deve comer, é impuro, é

comum. Então para uns, ele diz que eles acham que é imundo, que é a palavra grega que significa “*comum, sujo, não se deve comer*”.

Paulo em Romanos 14, em determinado ponto fala: **“Eu sei, e estou certo no Senhor Jesus, que nenhuma coisa é de si mesma imunda, a não ser para aquele que a tem por imunda; para esse é imunda.”** Então trata-se de uma opinião da pessoa, ele acha que não pode comer carne, que aquilo é sujo, é imundo. Imundo no sentido de “*comum*”, não abominável, ok?

Existe várias palavras no hebraico que define graus de imundície, tem o “abominável, o imundo e o comum”. Aqui no grego, esta palavra “imunda” é uma palavra grega que significa “*komos*”: comum, compartilhada por todos ou por muitos ou profano, comum, corrompido, imundo. Um adjetivo com significado de comum, algo que pertence a todos, usado por todos. A palavra “*komos*” significa comum ou imundo. Então era isso, alguns vegetarianos consideravam o alimento carne usado por todos, uma coisa comum, uma coisa não permitida. E Paulo fala para que não houvesse essa guerra entre eles aqui. Não tem nada no assunto que Paulo está liberando a comer carne de porco ou outras coisas. Mesmo porque ele fala **“ assim que não nos julgemos mais uns aos outros; antes seja o vosso propósito não por tropeço ou escândalo ao irmão.”** Isso está relacionado a questão da briga entre vegetarianos e irmãos que comiam carne, mas carne limpa. Não entra no contexto da carne imunda.

E fala assim: **“eu sei, e estou certo no Senhor Jesus, que nenhuma coisa é de si mesma imunda, a não ser para aquele que a tem por imunda; para esse é imunda.”** Então ele está entrando na questão da opinião: para alguns ali não podia comer carne, carne era imunda, mesmo sendo a carne permitida a carne limpa. Então ele fala: **“porque por causa de comida, se contrista teu irmão, já não andas conforme o amor; não destruas por causa da tua comida, por quem Cristo morreu.”**

Então ali era uma briga por causa de questão de comida, uns eram vegetarianos, outros que eram carnívoros, que estavam brigando por isso, e Paulo vai aconselha-los a não destruir a fé de um irmão, por causa deste assunto. Cada um esteja convicto daquilo que acredita. Se acha que pode comer carne, que coma carne, **“para o Senhor o faz”**. Se acha que não pode comer carne, só come legumes, **“para o Senhor o faz”**. Mas coma sem dúvidas, porque aquele que come com dúvidas já está cometendo pecado.

Então é nesse aspecto que Paulo entra. No verso 5 ele diz: **“um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em sua própria mente.”** Alguns utilizam também essa passagem para dizer que não existe essa diferença no sábado; uns fazem diferença de **“dia e dia”**, outros não fazem diferença de dia. Utilizam essa passagem. Acontece o seguinte: o sábado sétimo dia, quem fez diferença, quem tornou o sábado diferenciado é Aquele que criou todas as coisas. Esse tem Poder de tornar um dia diferente. Em Genesis capítulo 2, diz que DEUS ao criar o sétimo dia, **“Ele descansou, Ele abençoou e santificou o dia de sábado”**. Então três coisas DEUS fez com relação ao dia ao sábado: ELE cessou de trabalhar, ELE separou esse dia dos demais, como um dia para a santificação e ELE abençoou este dia. Só DEUS tem poder de abençoar um dia.

Então o verso 5 de Romanos 14, Paulo está tratando de uma opinião pessoal que existia entre os romanos. Como eles eram muito religiosos vindo do paganismo, no paganismo havia dentro da crença romana, a dedicação de dias a divindades pagãs. Tanto que eles davam o nome (dos dias) de divindades: martens, saturno, lua, o domingo era o dia do sol. Enfim os romanos eram muitos místicos, religiosos dentro do paganismo.

Então eles vieram para dentro da igreja com essas concepções de um dia preferido deles, conforme a divindade que eles serviam. Logicamente eles tiveram que abandonar essas divindades, mas ficaram ainda com essas ideias de que um dia é melhor que o outro, fazer diferença de um dia para outro, esse tipo de coisa já cabia na mentalidade deles. E Paulo diz: **“ tem uns que fazem diferença de dia e dia, cada um esteja firme no seu propósito, para o Senhor o faz”**. Não é para ficar brigando por causa disso.

Mas o sábado sétimo dia, ele é o quarto mandamento do decálogo. Os gentios já observavam esse dia como dia sagrado. Tanto que nós vamos ver em Atos capítulo 18, Paulo se reunindo durante dois anos e meio com judeus e gentios aos sábados para disputar as escrituras. Então já era conhecido dos gentios que amavam a DEUS ou que procuravam o evangelho, que o sétimo dia o sábado era o dia da Criação.

O domingo veio se estabelecer data mais tarde, a partir do ano 150 d.C. Inácio de Antioquia, vai chamar o domingo de oitavo dia, o dia da ressurreição de JESUS. Na verdade JESUS ressuscitou no final do sábado, mas já havia a crença que JESUS teria ressuscitado num domingo, por volta do século II. Inácio de Antioquia vai chamar o domingo, o dia do sol, como o oitavo dia e vai começar a chamar também esse dia como dia do SENHOR, erroneamente. Disso vai surgir o catolicismo, exatamente em Roma. Exatamente em Roma, essa ideia de santificar o dia do sol, vai tomar mais força no meio dos gentios. Logo depois da morte dos apóstolos.

O capítulo 14 de Romanos é um aconselhamento que Paulo faz para uma comunidade de irmãos, bastante religiosos místicos que vieram com bagagens do paganismo. Essa mesma dificuldade nós também encontramos na Igreja de DEUS. Nós temos pessoas na Igreja de DEUS que vem de várias correntes religiosas. Nós temos pessoas que vem do pentecostalismo, do adventismo, do catolicismo, do espiritismo. A igreja de DEUS recebe pessoas de várias ideologias, de várias correntes religiosas, até pessoas testemunhas de Jeová vieram para nosso meio.

É normal quando as pessoas vêm de uma certa corrente religiosa, alguns ruídos que ela traz da religião dela. Ela leva um tempo para se adaptar dentro do evangelho, dentro da doutrina. Foi o que aconteceu aqui em Romanos 14. Paulo está fazendo uma admoestação sobre a questão do vegetarianismo x os que comiam carne, sobre a diferença de “**dia e dia**”. Mas quem faz diferença do sábado é o próprio ETERNO. Então vamos ver Genesis 2:1, depois Isaias capítulo 58:13-14 e depois Marcos.

### GENESIS 2:1

1. Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados.
2. E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.
3. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera.

Então só por isso, o sábado sétimo dia é um dia diferenciado por DEUS. Não é uma questão de opinião minha: “*eu acho que um dia é melhor, eu acho que um dia é pior*”. Isso era o que estava ocorrendo ali com os romanos. Já o sábado sétimo dia, o próprio CRIADOR que classificou como um dia santificado. Isso é confirmado também na nova aliança em Hebreus capítulo 4:4. Confirma também esta citação do escritor de Hebreus sobre a santificação do sétimo dia.

### HEBREUS 4:4

4. Porque em certo lugar disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia.

O escritor de Hebreus, ele recorre a uma citação de Genesis dizendo que foi o próprio DEUS que repousou no sétimo dia. O sétimo dia se tornou um dia especial porque DEUS mesmo, o santificou. Não é uma questão de opinião minha. No livro de Isaiás 58:13-14, DEUS vai chamar o sábado de dia dele, dia do SENHOR e vai dizer que este dia é um dia especial.

### ISAÍAS 58:13-14

13. Se desviares o teu pé do sábado, de fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado deleitoso, e o santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras,
14. Então te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do Senhor o disse.



Veja que forte, “a boca do SENHOR o disse”. “Nem só de pão o homem viverá, mas de toda a palavra que sai da boca de DEUS”. E qual foi a palavra, que saiu da boca de DEUS, a respeito da santificação da honra que nós devemos dar ao sábado. Então quem fez diferença do sábado em relação aos outros dias, foi DEUS. Então é diferente o assunto de Romanos capítulo 14, onde Paulo fala dos romanos que tem uns entre eles que fazem caso de “**dia e dia**”, questão de opinião, de achar uma segunda melhor que uma terça, uma quarta melhor que uma quinta. Paulo fala que cada um esteja convicto para DEUS faça essa diferença, quando a opinião é da pessoa.

Agora com respeito ao sétimo dia, quem diferenciou o sétimo dia de todos os dias da semana, como dia santificado, como um dia abençoado e de descanso, foi o próprio ETERNO, o CRIADOR. E não é no contexto de Romanos 14 esta questão. Não é neste assunto que Paulo toca.

E JESUS também vai falar sobre o especial que existe com respeito ao sábado. Em Marcos capítulo 2, JESUS fala no verso 27 e 28:

### MARCOS 2:27-28

**27. E disse-lhes: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.**

**28. Assim o Filho do homem até do sábado é Senhor.**

JESUS é SENHOR do sábado, logo o sábado é dia do SENHOR. E o sábado foi criado com o objetivo de atender ao homem, a humanidade, foi criado por causa do homem, não por causa do judeu. JESUS fala que o sábado foi criado por causa do homem. Homem aqui abrangendo toda a humanidade, toda a espécie humana. E o sábado foi feito para Adão e Eva. Adão e Eva não eram judeus.

Então esta estória “*ah, porque o sábado era um mandamento para judeu; gentio na nova aliança não precisa observar o sábado*”. Mas JESUS está dizendo que o sábado foi criado por causa do homem. Se fosse só por causa dos judeus, ele teria dito “*o sábado foi criado por causa de Israel*”. Mas não, disse que foi por causa de toda a humanidade. E nós vimos em Gênesis que o sábado foi entregue a Adão e Eva, muito antes de surgir o primeiro judeu na face da terra. Logo, fica subentendido que o sábado é um mandamento eterno para toda a humanidade. Perfeito, irmãos?

Nossa exegese que nós fazemos do livro de Romanos, capítulo 14, vamos resumir então que se tratava de uma admoestação apenas dada por Paulo aqueles irmãos da comunidade romana, que eram muito supersticiosos, sobre a questão de vegetarianismo. (Que) ficavam brigando entre eles: os que comiam carne brigando com os que comiam só vegetal, e Paulo fala que não é para brigar por causa de comida. Comida que pode comer, não alimento imundo.

E a questão também dos dias, que eles eram supersticiosos e faziam diferença de “**dia e dia**”. Que eram uma questão de opinião pessoal. A questão do sábado não entra no contexto, porque era uma questão ligada ao ETERNO. Então, nós temos que contextualizar a epistola de Paulo. Eu não posso pegar uma epístola, um capítulo e anular toda a bíblia com um capítulo.

O apóstolo Pedro fala a respeito do apóstolo Paulo que existem pontos difíceis na epistola de Paulo. Em 2 Pedro capítulo 3, o próprio apóstolo Pedro falando a respeito do apóstolo Paulo, ele fala assim no verso 15-18:

### 2 PEDRO 3:15-18

**15. E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; Como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada;**

**16. Falando disto, como em todas as suas epistolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição.**

**17. Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza;**

**18. Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amem.**

Ele mesmo, o apóstolo Pedro, faz uma advertência a respeito das epístolas de Paulo que existem pontos difíceis e que pessoas indoutas, incapazes, não conhecedoras das escrituras, torcem igualmente as outras escrituras para sua própria perdição. Quer dizer, descontextualiza, pega uma passagem de Paulo e coloca contra as outras escrituras, e acaba levando outras pessoas a cair, a perder a firmeza. E acaba sendo arrebatado por homens abomináveis, transgressores que utilizam pontos difíceis das epístolas do apóstolo Paulo, para induzir as pessoas a transgressão, a torcer outras escrituras e caírem da fé. Então não é para nós sermos arrebatados pelo engano de homens indoutos, homens incapazes.

Toda a escritura, inclusive as epístolas de Paulo, quando nós lemos, nós devemos contextualizar com todas as escrituras. Quando um versículo da bíblia ele é tomado isoladamente do contexto, ele pode gerar um pretexto e levar a pessoa a uma falsa ideia.

Hoje nós temos grupos que pregam que o sábado deve ser guardado de acordo com a lua nova. Então todo dia 14 para 15 é a lua nova, e todo dia final do mês 29 para 30 é também um sábado. Eles fixam o sábado de acordo com a lua. Então o sábado pode cair numa quinta, pode cair numa quarta ele vai variando conforme a lua.

Eles dizem que este sábado que nós guardamos sétimo dia é romano, gregoriano. Mas não tem nenhum pé nem cabeça esta teoria deles. Por que? Primeiro pelo seguinte: ao povo judeu, a eles foram confiados os oráculos divinos. Até hoje o povo judeu guarda o sétimo dia da semana. Quando chega sexta feira em Israel, eles param tudo a partir das 15 hs, para entrar no sábado. Então até hoje os judeus guardam o sábado.

Nós temos irmãos de todas as eras que guardavam o sábado, sétimo dia. Tanto é verdade, que o sábado sétimo dia é o dia correto que a igreja católica mudou para o domingo, que é o dia após o sábado. Se o sábado sétimo dia não fosse o verdadeiro, fosse inventado pela igreja católica, não tinha porque ela mudar do sábado para o domingo. Quer dizer, ela usaria um sábado falso para enganar os habitantes da terra. Mas ela mudou para o domingo justamente porque o sábado sétimo dia é o sábado verdadeiro.

E o ciclo semanal de Genesis capítulo 1 disse que no quarto dia foi criado a lua. Logo, se nós fossemos guardar o sábado pela lua, não faz nenhum sentido porque no terceiro dia após o quarto dia, o sétimo dia fez o sábado, não seguiu o ciclo da lua. No primeiro capítulo de Genesis, essa teoria de sábado lunar, cai por terra. Ela já cai por terra, na leitura do primeiro capítulo de Genesis. E depois porque não faz nenhum sentido agora a gente querer dizer para a nação judaica que durante milhares de anos eles guardaram o sábado errado. Falar para os nossos irmãos do passado, desde a Idade Média, desde os dias apostólicos que eles guardaram o sábado romano. É uma teoria sem pé nem cabeça que está sendo divulgado: é chamado de sábado lunisolar.

Agora, existiam os sábados que eram regulados pela lua, sábados cerimoniais? Eram uma espécie de feriado que caíam em qualquer dia da semana? Sim, existia. Era o sábado por exemplo das Primícias, sábado da Páscoa, sábado do Yom Kippur, do dia do perdão. Existiam vários sábados lunares, que não faziam parte do sétimo dia, que não é o mesmo sábado sétimo dia, mas eram guardados como se fosse um sábado. Então vamos supor, se caísse numa quinta-feira a Páscoa, aquela quinta feira é guardada como se fosse um sábado. Se caísse numa terça-feira o dia do Perdão, o decimo dia do sétimo mês, caísse numa terça-feira aquele dia seria guardado como se fosse um sábado. Inclusive era chamado de sábados, sábados cerimoniais. Muitas pessoas não estudam este assunto e acabam se confundindo: sábado cerimonial e sábado sétimo dia.

O sábado sétimo dia ele é a matriz, ele é o verdadeiro, veio desde a criação, foi entregue para toda a humanidade. Já o sábados cerimoniais, eles vieram com a lei, com a Torá no tempo de Moises e estavam ligadas as festividades de Israel. E poderiam cair em dias diferentes da semana, pois estes eram regulados pela lua.

Estes grupos do sábado lunar, fizeram “*uma salada, uma mistura*” dos sábados cerimoniais confundiram com o sábado sétimo dia, e criou uma confusão que está levando pessoas a transgredirem o sábado sétimo dia, em cima dessa confusão que eles criaram de sábado cerimonial e sábado lunar. E pessoas que não tem conhecimento disso, caem nos argumentos deles e acabam caindo da firmeza e transgredindo o

mandamento do sábado. Isso tem acontecido, tem muitas pessoas que acabaram sendo levadas como numa onda, nesse argumento do sábado lunisolar.

Eles argumentam na história a fabula artificialmente composta, engenhosamente composta que parece que é verdade, mas o fundamento é muito fraco quando você questiona a primeira semana de Genesis, que a lua foi criada no quarto dia e pede para eles explicarem, eles só sabem rir e colocar um monte de links para dizer que eles tem fundamento. Eles não respondem a sua pergunta. Colocam um monte de link, falam um monte de coisas e diz que você tem que estudar, tem que invocar. Mas não responde a sua pergunta porque não tem na verdade resposta. Na verdade, eles não tem uma resposta para isso.

Então meus amados, está aí a exegese de Romanos capitulo 14 e encerramos este estudo. E é sempre bom estarmos revisando o entendimento sobre as epistolas de Paulo, que existem pontos difíceis de entender, que alguns distorcem para a própria perdição, mas nós vamos ser firmes no entendimento geral das escrituras.

Amem irmãos.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse:

<https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>